

FLÁVIO KOUTZII: PEDAÇOS DE VIDA NA MEMÓRIA – BIOGRAFIA POLÍTICA DE UM MILITANTE DE ESQUERDA (1943–1984) : RESULTADOS PRELIMINARES

*Carolina Job Di Laccio – Bolsista BIC-UFRGS
Benito Bisso Schmidt – Orientador*

Objetivos

Construção da biografia política do militante de esquerda Flávio Koutzii, desde o seu nascimento em 1943 até sua volta do exílio em 1984. Levando em consideração as implicações de uma pesquisa biográfica de caráter histórico, busca-se analisar a trajetória de Koutzii a partir dos seguintes pontos: seu período de formação, seu envolvimento na luta contra as ditaduras de segurança nacional no Brasil e na Argentina, a experiência da prisão, do exílio e sua atuação no momento inicial da redemocratização política brasileira.



Aeroporto de Ezeiza, Argentina. Flávio Koutzii no dia de sua libertação, 2 de junho de 1979.

Resultados preliminares

Contrastando a “visão” das diferentes fontes, é possível compreender, levando em consideração suas respectivas peculiaridades, aspectos importantes da militância de Koutzii, seu destaque como importante líder de esquerda e as relações desses acontecimentos com as lembranças e esquecimentos apreendidos a partir dos testemunhos de história oral.

Os artigos de jornais foram importantes, mesmo quando a ausência de notícias se impunha, para analisar a recepção de determinados grupos aos movimentos contra a ditadura civil-militar no Brasil e a participação de Flávio nesse contexto: a maior censura e criminalização da militância por parte da grande imprensa (Zero Hora e Correio do Povo – 1969 e 1970), assim como o aumento da repressão contra os que desafiavam o sistema governamental do período em questão.

Contrastando com as evidências dos jornais, as fontes orais apresentam-se como um importante recurso, possibilitando a compreensão de aspectos subjetivos da militância. Considerando a dimensão da memória, foi possível visualizar elementos das relações pessoais, da vida cotidiana, as releituras e reinterpretções das experiências vividas, aspectos não tão evidentes nas demais fontes trabalhadas.

Fontes e Referências



Capa do jornal Zero Hora, 13 de setembro de 1969. Destaque para a atuação dos “terroristas” no País.

Reportagem no jornal Zero Hora sobre o sequestro fracassado do cônsul norte-americano em Porto Alegre, Curtis Carly Cutter. 07 de abril de 1970.

- ❖ Jornais:
 - Zero Hora (1969-1970)
 - Correio do Povo (1969-1970)
 - Em Tempo (1984)
- ❖ Entrevistas de História Oral:
 - Maria Regina Pilla
 - Flávio Koutzii
 - Paulo Paranaguá
 - Norma Espíndola

Os referenciais da análise são as discussões sobre memória, militância e história oral.